

OLHAR PARA DENTRO

• EM TODO o país, o Judiciário, através de vozes isoladas e manifestações coletivas, queixa-se da vida e do Governo.

NUMEROSAS RECLAMAÇÕES são procedentes. Estão nesse caso todos os apelos pela modernização do aparelho judiciário e pela modernização dos procedimentos jurídicos.

É EVIDENTE, ainda, que há legitimidade em todas as manifestações em defesa da autonomia do Poder e da soberania de suas decisões. Desde que não se confundam os conceitos de autonomia e soberania com privilégios pessoais.

DE QUALQUER forma, o esforço coletivo em que se empenhamos os representantes do Judiciário certamente ganhará respaldo popular e autoridade moral se tomarem a iniciativa de olhar para si mesmos.

DE TODOS os problemas que prejudicam a distribuição da Justiça no Brasil, não haverá algum ou alguns que dependam de uma mudança de atitude e comportamento dos próprios magistrados e de seus órgãos colegiados?

NÃO HÁ em parte alguma, tribunais e magistrados gastando fortunas em instalações suntuosas? Ou na prática do nepotismo, tudo às custas de recursos que o Executivo, principalmente no nível estadual, simplesmente não tem para dar?

QUANDO AS vozes mais responsáveis e respeitadas do Judiciário forem ouvidas na denúncia pública desse tipo de comportamento — e tomando providências para que cessem os abusos — certamente a sociedade ouvirá com mais atenção todas as suas denúncias.